



Diário do Nordeste

27 de junho de 2025 Ano 44/Nº15500
SEXTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diariodonordeste.com.br

Nova vaga de deputado federal no CE custará R\$ 2 mi

O Congresso Nacional aprovou, na noite dessa quarta-feira, proposta que cria mais 18 vagas de deputado federal, uma das quais destinada ao Ceará. Apenas com salário, verba de gabinete e auxílio-moradia, novo parlamentar deve custar mais de R\$ 1,9 milhão por ano P. 2 e 3

Superprédios valorizam endereços e imóveis em Fortaleza P.16



Maus-tratos a animal e ameaça a Evandro: Comissão de Ética arquiva processos contra Inspetor Alberto P.10 e 11

DESTAQUE

DEPUTADO FEDERAL



Beatriz Matos política@svm.com.br

Despesa milionária

“

Já temos deputados demais. Estão querendo aumentar de 513 para 531, num jeitinho brasileiro. Isso vai repercutir nas assembleias legislativas, que também poderão aumentar. É um precedente perigosíssimo”

Eduardo Girão
Senador

N o mesmo dia em que o Congresso derrubou o decreto presidencial que aumentava o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) — medida usada pelo governo para reforçar a arrecadação em 2025 — parlamentares também aprovaram a proposta que cria mais 18 vagas de deputado federal. O texto passou pelo Senado com alterações e foi rapidamente pautado e aprovado pela Câmara, que correu para concluir a votação ainda nessa quarta-feira (25). Agora, a proposta segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e deve garantir ao Ceará mais uma cadeira na bancada federal. Atu-

almente, um deputado federal custa, no mínimo, R\$ 46.366,19 em salário bruto por mês. Além disso, há a verba de gabinete de R\$ 133.170,54 mensais, destinada ao pagamento de até 25 secretários parlamentares, fora encargos trabalhistas como 13º, férias e auxílio-alimentação, pagos diretamente pela Câmara. Também são oferecidos auxílio-moradia de R\$ 4.253,00, passagens aéreas, cota para exercício parlamentar e diárias para viagens oficiais que chegam a R\$ 842,00 no território nacional e até US\$ 428 no exterior. No Ceará, com a entrada de um novo representante, a tendência é que esse valor

aumente proporcionalmente. Ao longo de 12 meses, apenas considerando o salário bruto, a verba de gabinete e auxílio-moradia, esses três itens somam mais de R\$ 1,9 milhão. Quando se incluem encargos trabalhistas, eventuais diárias e outros auxílios, o custo final tende a ser mais elevado, considerando o reajuste nos benefícios, as emendas parlamentares que cada novo deputado poderá propor e o efeito cascata nos legislativos estaduais e municipais, o que torna o custo da nova cadeira ainda mais expressivo. Só neste ano, os 22 deputados cearenses já gastaram R\$ 4,4 milhões ape-

Quanto vai custar a nova vaga de deputado federal do Ceará que será disputada em 2026. Apenas com salário, verba de gabinete e auxílio-moradia, novo parlamentar deve custar mais de R\$ 1,9 milhão por ano

DESTAQUE



nas com a cota parlamentar. Isso inclui despesas com divulgação, transporte, aluguel de veículos, combustíveis e manutenção de escritórios. Na Câmara, fora 361 votos a favor; 36 contra e 30 abstenções.

A Câmara dos Deputados estima um impacto orçamentário direto de R\$ 64,6 milhões por ano com a inclusão das 18 novas vagas. A Direção-Geral da Casa afirma que o orçamento atual já comportaria essa despesa e projeta uma margem ainda maior em 2027.

Apesar da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara considerar que o projeto é viável do ponto de vista orçamentário, outras entidades se posicionaram contra o PLP 277/2023.

O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), por exemplo, classificou a proposta como “casuística, imoral e um retrocesso institucional”. Para a entidade, aumentar o número de parlamentares em um país com tantas desigualdades sociais é um “desrespeito à sociedade civil”.

O senador cearense Eduardo Girão (Novo), que votou contra a proposta, criticou duramente a medida e classificou a decisão como um “escárnio com a população brasileira”. Girão afirma que o Brasil já tem deputados em excesso e

que a proposta abre um precedente perigoso para inchaços nos legislativos estaduais.

Segundo ele, ao se considerar o impacto indireto — como estrutura física, pessoal, e emendas parlamentares —, a conta pode custar R\$ 1 bilhão por ano aos cofres públicos.

“Já temos deputados demais. Estão querendo aumentar de 513 para 531, num jeitinho brasileiro. Isso vai repercutir nas assembleias legislativas, que também poderão aumentar. É um precedente perigosíssimo”, declarou Girão.

A percepção da população é semelhante. Uma pesquisa do instituto Datafolha, divulgada no dia 17, mostrou que 76% dos brasileiros são contra o aumento de deputados. Apenas 20% apoiam a proposta. O levantamento ouviu 2.004 pessoas em todo o país, com margem de erro de dois pontos percentuais.

O PontoPoder também procurou os senadores cearenses Augusta Brito (PT) e Cid Gomes (PSB), para comentar o impacto financeiro da proposta, mas ainda não obteve resposta até a publicação desta matéria. O espaço segue aberto para manifestações.

Aumento do IOF

A Advocacia-Geral da União (AGU) divulgou nota nessa

quinta-feira (26) em que nega haver uma determinação do governo de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para manter o aumento em alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O decreto presidencial sobre a medida foi derrubado nessa quarta-feira (25) pelo Congresso.

A nota da AGU foi divulgada após ter repercutido na imprensa a fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que na manhã desta quinta-feira (26) disse que as alternativas para manter o equilíbrio fiscal, após a derrota no Congresso, seriam recorrer ao Supremo ou fazer cortes no orçamento. Segundo a AGU, não há qualquer decisão tomada sobre a eventual judicialização do tema.

“Todas as questões jurídicas serão abordadas tecnicamente pela AGU, após oitiva da equipe econômica.

A comunicação sobre os eventuais desdobramentos jurídicos do caso será feita exclusivamente pelo próprio advogado-geral [Jorge Messias], no momento apropriado”, conclui o texto.

Mais cedo, Haddad afirmou que “na opinião dos juristas do governo, que tiveram muitas vitórias nos tribunais, é flagrantemente inconstitu-

cional” a derrubada do decreto presidencial. Acrescentou que uma decisão final sobre a judicialização cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Haddad defendeu ainda que recorrer ao Supremo é um direito do governo.

“Nem nós devemos nos ofender quando um veto é derrubado e nem o Congresso pode se ofender quando uma medida é considerada pelo Executivo incoerente com o texto constitucional”, disse em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo.

O decreto sobre o IOF foi o primeiro decreto presidencial a ser derrubado pelo Congresso em 30 anos.

O próprio Haddad reconheceu que o governo foi pego de surpresa com a votação, que fora anunciada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) pelas redes sociais na noite do dia anterior.

Após a derrota do governo na Câmara, com placar de 383 votos a 98, o decreto foi também derrubado no Senado momentos depois, após uma votação relâmpago pautada pelo presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (União-AP), numa demonstração de articulação próxima entre as lideranças do Congresso.

Câmara aprovou texto que aumenta a quantidade de parlamentares



CEARÁ



A decretação de estado de emergência é um dos critérios para o município ser incluído na operação Carro-Pipa

Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br

Cidades em emergência

Situações de seca, estiagem, chuvas intensas, enxurrada e vendaval fizeram cidades cearenses solicitar apoio do Governo Federal em 2025. Atualmente, 36 municípios contam com reconhecimento de situação de emergência no Estado, segundo informações do

Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil, disponíveis na plataforma Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD). Com a publicação das portarias nº 1.891 e nº 1.905 no Diário Oficial da União, na última quarta-feira (25), três cidades entraram nessa lista: Canindé e Alto Santo por es-

tiagem e Ibicuitinga, por seca. Essas duas situações também atingem outros 28 municípios, como Arneiroz, Boa Viagem, Jaguaribara, Piquet Carneiro e Tauá. O reconhecimento federal da situação de emergência ou estado de calamidade pública decretada pelo gestor local, em decorrência de desastre,

possibilita o acesso a recursos complementares para a execução de ações de resposta e reconstrução. No caso da seca ou estiagem, esse procedimento é necessário para a inclusão na Operação Carro-Pipa. As outras nove cidades do Ceará em situação de emergência solicitaram apoio federal por desastres meteoroló-

Após fim da quadra chuvosa, Ceará tem 36 cidades em emergência por seca ou cheia. O reconhecimento federal da situação de emergência ou estado de calamidade pública possibilita o acesso a recursos extras



FOTO: DIVULGAÇÃO/MDR

gicos — chuvas intensas (7) e vendaval (1) — ou hidrológicos — enxurradas (1).

Algumas delas estão com dois reconhecimentos simultaneamente, levando a um total de 40 vigentes. É o caso de Acopiara, Irauçuba, Itapajé — por estiagem e chuvas intensas — e Mombaça — estiagem e enxurradas. O major André Sousa, comandante adjunto da Defesa Civil do Ceará (Cedec), explica que o reconhecimento de emergência por seca ou estiagem é recorrente em algumas regiões do Estado, principalmente em localidades do Sertão Central e Inhamuns e do Médio Jaguaribe. “Esses municípios precisam do abastecimento de água por caminhão-pipa para aquelas comunidades difusas, que estão mais distantes da sede e não têm abastecimento por meio do sistema convencional”, explica.

Uma vez que a decretação de estado de emergência é um critério para a operação Carro-Pipa, o major explica que

Dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres mostram que, em 2014, o Ceará chegou a ter 176 cidades com situação de seca ou estiagem reconhecida

cerca de 30 a 40 municípios decretam emergência, anualmente, para serem atendidos. Porém, ele destaca que esse número tem caído nos últimos anos.

Dados do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD), levantados pelo Diário do Nordeste, mostram que, em 2014, o Ceará chegou a ter 176 cidades com situação de seca ou estiagem reconhecida. Em 2019, foram 80. Esse número passou para 37 em 2022; 43 em 2024 e, até o momento, foi de 33 em 2025.

O major André Sousa atribui essa mudança ao período com melhor recarga hídrica melhor, em relação à seca de 2012 a 2017, e à atuação no âmbito da gestão de recursos hídricos. “No comitê integrado de segurança hídrica, procuramos sempre fazer obras de adução ou reservatórios nessas regiões mais precárias, mais difíceis de terem abastecimento regular”, afirma.

Em relação às ocorrências ao longo dos anos, ele também cita alguns aspectos que podem refletir o contexto das mudanças climáticas, como situações em que houve precipitações mais elevadas em regiões onde esse fenômeno não era percebido há algum tempo. “Tivemos uma taxa de precipitação muito intensa na cidade de Aquiraz que causou muitos problemas de alagamento no centro da cidade. Fazia muito tempo que não ocorriam”, exemplifica.

“Outra coisa que observamos é a elevação das temperaturas, as ondas de calor no segundo semestre, que por vezes podem desencadear eventos importantes de incêndios florestais”, complementa ele, citando épocas em que altas temperaturas, baixa umidade e fortes ventos levam à ocorrência desses eventos com mais frequência.

Quando o governo federal reconhece a situação de emergência ou o estado de calamidade pública, o ente que solicitou pode ter acesso a diferentes formas de auxílio. Em casos de chuvas intensas que causam inundações, por exemplo, é

possível receber kit de higiene pessoal e de limpeza, colchonetes, cestas básicas, além de recursos financeiros para recuperar danos.

Com relação à seca, major André Sousa explica que, além da Operação Carro-Pipa, os municípios podem solicitar ajuda humanitária para questões de segurança alimentar, por exemplo. “Sabemos que a seca e a estiagem reduzem o poder socioeconômico das pessoas. Muitas vezes, um pequeno plantio da agricultura familiar é prejudicado”, explica.

Além disso, ele aponta que o governo estadual, atualmente, também entrega cestas de alimento para municípios que solicitam apoio. “Nos próximos dias”, de acordo com ele, os municípios de Pedra Branca, Campos Sales, Itaitira, Canindé, Madalena, Choró, Independência, Russas, Capistrano e Potiretama vão receber esse apoio estadual.

Mudanças climáticas

A Prefeitura de Fortaleza realiza, nesta sexta-feira (27/6), a partir das 14h, o Fórum de Mudanças Climáticas de Fortaleza (ForClima). Com o tema Tecnologias Ambientais, o evento integra a programação do Junho Verde, que celebra o mês do meio ambiente. O ForClima será realizada no Teatro do Cuca Mondubim.

O evento contará com a presença do prefeito Evandro Leitão, que participará da abertura oficial ao lado do secretário de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), João Vicente. Outras autoridades municipais, estaduais e representantes da sociedade civil também estarão no local.

A programação do ForClima inclui debates sobre soluções tecnológicas voltadas à adaptação climática, com ênfase na gestão de riscos e na promoção da resiliência urbana. Serão abordados temas como Soluções Baseadas na Natureza (SbN), Modelagem da informação aplicada à paisagem e aos recursos hídricos e Uso de tecnologias para lidar com eventos climáticos extremos.



O TRABALHO TÁ NA PISTA!

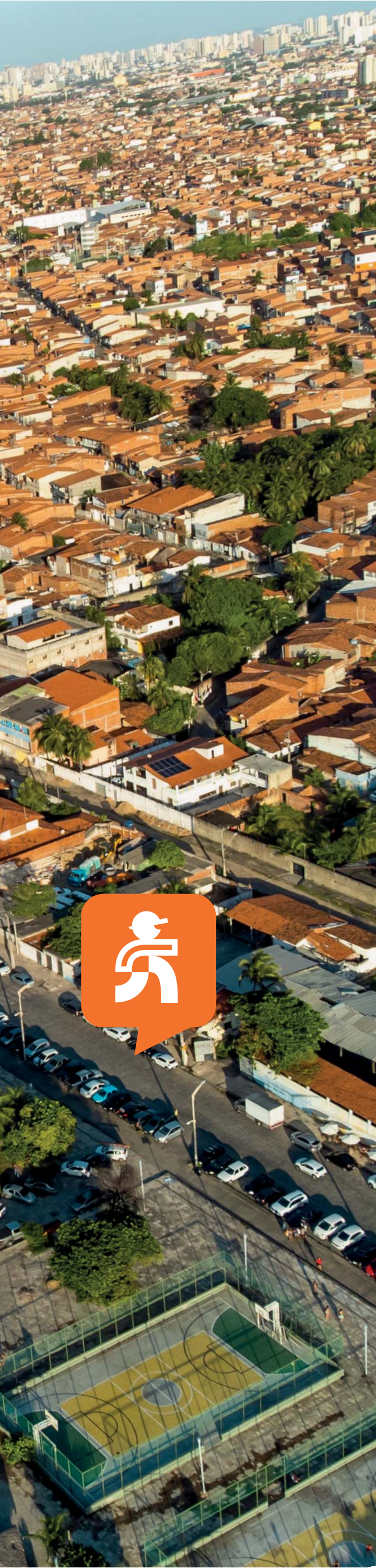


A Prefeitura de Fortaleza está trabalhando na recuperação das vias de toda a cidade, melhorando a vida do cidadão.



FORTALEZA
PREFEITURA





***Com o Trabalho
Tá na Pista,***
a cidade ganha
um novo
caminho.



SEGURANÇA

Justiça condena Estado a pagar R\$ 50 mil e pensão mensal à mãe de Dandara dos Santos por omissão. Dandara foi morta por criminosos a socos, chutes e tiros, em um caso de transfobia

seguranca@svm.com.br

Estado condenado



Dandara dos Santos foi morta aos 42 anos, em um linchamento cometido por criminosos, nas ruas do bairro Bom Jardim

que comunicavam o crime que resultou na morte da filha da autora”, considerou o juiz.

Segundo a decisão, “quando prestado o atendimento, com a chegada da viatura policial ao local, 01 (uma) hora após a primeira ligação, ele se resumiu ao comparecimento da composição para constatar óbito. Ou seja: a situação a agressão sofrida foi tão grave, inclusive havendo disparos de arma de fogo, que Dandara dos Santos teve sua vida ceifada”.

O Estado do Ceará, através da Procuradoria Geral do Estado, apresentou contestação ao pedido judicial, na qual “sustentou a inexistência de responsabilidade do Estado, alegando ausência de ato por parte de agente público”, conforme a decisão da 7ª Vara da Fazenda Pública.

Francisca Ferreira pedia à Justiça indenização por danos morais no valor de R\$ 1 milhão. Entretanto, o magistrado decidiu pelo pagamento de apenas R\$ 50 mil. O outro pedido da mãe de Dandara, uma pensão mensal no valor de 1/3 do salário mínimo vigente, foi acatado pelo Poder Judiciário.

Dandara dos Santos, com 42 anos, “foi vítima de brutal agressão, que envolveu socos, chutes, pontapés, ‘pauladas’, disparos de arma de fogo e uma ‘pedrada’ no rosto, resultando em traumatismo craniano e seu consequente óbito”, em um linchamento cometido por criminosos, nas ruas do bairro Bom Jardim, em Fortaleza, na tarde de 15 de fevereiro de 2017.

Conforme a decisão da 7ª Vara da Fazenda Pública, “a agressão foi perpetrada com extrema violência e ódio, proferindo-se palavras depreciativas e preconceituosas contra a vítima, que possuía debilidade motora e não conseguiu se defender. O fato repercutiu nacional e internacionalmente, inclusive com a divulgação de vídeos gravados pelos próprios agressores”.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

A Justiça Estadual condenou o Estado do Ceará a pagar R\$ 50 mil por danos morais e uma pensão mensal, por dano material, para Francisca Ferreira de Vasconcelos, mãe da travesti Dandara dos Santos, morta por criminosos a socos, chutes e tiros, em um caso de transfobia, em Fortaleza, no dia 15 de fevereiro de 2017.

A 7ª Vara da Fazenda Pública entendeu, em sentença proferida na última segunda-feira (23) obtida pela reportagem, que houve omissão do Estado para socorrer Dandara. Documento apresentado pelo advogado da vítima provou que “a Coordenadoria Integra-

de Operações de Segurança (CIOPS) recebeu sete chamadas telefônicas de números distintos para a ocorrência que resultou no assassinato de Dandara dos Santos. A primeira chamada ocorreu às 15h34, mas a viatura RD1 só chegou ao local às 16h34”.

“Compulsando-se os autos, entendo que a lesão, in casu, tenha resultado, direta e imediatamente, de falha do Estado em relação ao dever de proteger adequadamente seus cidadãos, não por única e tão somente inexistir policiais previamente destacados para atuarem no local do crime, mas pela demora em atender a chamada, destaca-se, as diversas chamadas,

A 7ª Vara da Fazenda Pública entendeu, em sentença proferida na última segunda-feira (23) obtida pela reportagem, que houve omissão do Estado para socorrer Dandara

Mansões de luxo na Rocinha que abrigavam criminosos do Ceará
são demolidas em ação do MP no RJ. Imóveis tinham alto padrão de acabamento, incluindo piscina, área gourmet e passagem secreta

SEGURANÇA

Raísa Azevedo

raisa.azevedo@svm.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO



Mansões do crime

Os obras, realizadas sem qualquer autorização ou licença, demandaram investimentos de cerca de R\$ 6 milhões

Três construções de luxo na favela da Rocinha, que abrigavam criminosos do Ceará, foram demolidas em uma ação conjunta dos Ministérios Públicos do Ceará e do Rio de Janeiro, nessa quinta-feira (26).

Conforme informações do MPCE, os imóveis foram erguidos ilegalmente para servir de esconderijo e moradia para integrantes de grupos criminosos oriundos do Estado, foragidos da Justiça, especialmente da facção criminosa Comando Vermelho (CV) do Ceará.

“O combate ao crime organizado exige união, inteligência e ação integrada. E é com esse esforço interinstitucional que seguiremos firmes, determinados a romper as estruturas do crime e promover a justiça que a sociedade cearense merece”, afirmou o procurador-geral de Justiça do Ceará, Haley Carvalho.

O MPCE detalha que as construções de luxo ficavam localizadas na região da Dionéia. Com uma área de aproximadamente 2 mil metros quadrados, os imóveis variavam entre dois e sete andares, com alto padrão de

acabamento, incluindo piscina e área gourmet. Também contavam com passagem secreta para uma escada que dava acesso a uma região de mata, para tentar facilitar fugas.

Engenheiros da Prefeitura do Rio de Janeiro estimam que as obras — realizadas sem qualquer autorização ou licença — demandaram investimentos de cerca de R\$ 6 milhões.

“Para os criminosos que buscam no Rio de Janeiro um refúgio vindo de outros estados: esta cidade não é mais um porto seguro. Cada esconderijo, por mais luxuoso que seja, será derrubado. A tolerância para com o invasor criminoso aqui se esgotou; apenas a face rigorosa da lei os aguarda”, informou a equipe do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente (Gaema/MPRJ).

A operação teve apoio da Secretaria de Ordem Pública do Município do Rio de Janeiro (SEOP), da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) e da Polícia Civil do Estado do Ceará (PC-CE). Também participaram da ação agentes da Secretaria Municipal de

**O MPCE
detalha que as
construções de
luxo ficavam
localizadas na
região da Dionéia**

Assistência Social e da RioLuz.

Essas edificações irregulares já haviam sido identificadas como abrigo de criminosos cearenses em uma operação do Ministério Público. No último dia 31 de maio, foram cumpridos mandados de prisão e de busca e apreensão contra chefes do tráfico do Ceará que se escondiam no Rio de Janeiro.

Homicídios

Da Rocinha, os criminosos ordenavam homicídios e outros ataques criminosos em território cearense, além de comandar o tráfico de drogas. À época, cerca de R\$ 500 mil em bens foram apreendidos com os criminosos alvos da operação na Rocinha.

Deste valor, cerca de R\$ 270 mil representam 204 kg de drogas apreendidos (entre quantidades de cocaína e maconha). Máquinas de academia, televisões e outros objetos pessoais, pertencentes aos investigados, foram apreendidos em imóveis de luxo.

Homens armados com ao menos 70 fuzis eram responsáveis pela guarda do local.



PONTO PODER



Sessão que acontece nesta quinta-feira (25) deve ser a última do semestre

Igor Cavalcante e Bruno Leite

Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br

Processos arquivados

O Conselho de Ética da Câmara de Vereadores de Fortaleza arquivou quatro pedidos de cassação do mandato do vereador Inspetor Alberto (PL). Os casos envolviam denúncias de maus-tratos à animal

e ameaça de morte contra o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT). O vereador Luciano Girão (PDT), relator dos quatro processos, defendeu a inadmissibilidade porque as condutas ocorreram na legislatura anterior e os denunciantes não comprovaram ter domicílio eleitoral em Fortaleza.

O parlamentar do PL foi acusado de maus-tratos contra um porco por conta de um vídeo gravado com o animal no segundo turno das Eleições de 2024. À época, Alberto fez uma provocação em alusão ao atual prefeito Evandro Leitão (PT), oponente do seu aliado no pleito — atitude que o fez

ser alvo de um inquérito da Polícia Civil. Ainda no ano passado, o vereador apareceu em outro vídeo fazendo ameaças a Evandro. No registro, o parlamentar mandou uma mensagem ao adversário, afirmando que o petista deveria se planejar, porque iria morrer. Diante da

Maus-tratos a animal e ameaça a Evandro: Conselho de Ética arquiva
processos contra Inspetor Alberto. Relator dos casos, o vereador Luciano Girão
defendeu a inadmissibilidade porque as condutas ocorreram na legislatura anterior

PONTO PODER



repercussão, o parlamentar disse se tratar de uma “brincadeira”. As condutas renderam quatro manifestações contra Inspetor Alberto, todas no ano passado: uma de autoria da Ouvidoria da Câmara Municipal — após provocação de um cidadão —, uma segunda por um grupo de parlamentares estaduais e vereadores com mandato na legislatura anterior, uma terceira da Associação Deixe Viver e entidades da sociedade civil ligadas à causa animal e uma última ingressada pelo deputado federal Célio Studart (PSD).

O relator Luciano Girão defendeu a inadmissibilidade de todas as denúncias sem entrar no mérito da conduta do vereador, alegando que os atos praticados por Alberto foram na legislatura anterior, portanto, não podem ser julgados no atual mandato. Tanto os maus-tratos quanto a ameaça

O vereador Gabriel Biologia (Psol) disse que o arquivamento incentiva que tais comportamentos sejam repetidos

a Evandro foram registrados em outubro do ano passado, a cerca de dois meses do recesso legislativo municipal.

Atos do passado

No caso da representação feita pela Associação Deixe Viver, ele pontuou que a entidade não é munícipe ou partido político, portanto, não pode ser autora de representação, de acordo com o Código de Ética da Casa.

Argumento semelhante foi usado pelo relator para pedir o arquivamento da denúncia protocolada por um cidadão e representada pela Ouvidoria. Girão reforçou que o denunciante não comprovou ser eleitor de Fortaleza, outro requisito exigido pelo Código de Ética da Casa, segundo ele.

Na denúncia protocolada por um grupo de parlamentares estaduais e vereadores com mandato na legislatura anterior, o relator ressaltou que, dos 12 autores, seis não assinaram a representação inicial e dois não comprovaram ser eleitores de Fortaleza, o que tornou a denúncia inadmissível, de acordo com Girão.

A quarta representação, de autoria do deputado federal Célio Studart, também recebeu parecer contrário do relator. “Apesar de ser deputado, Célio Studart não comprovou a condição de munícipe de Fortaleza, ele não comprovou seu domicílio eleitoral em Fortaleza”, disse Girão.

Os vereadores Julierme Sena (PL), René Pessoa (União), Tia Francisca (PSD) e Cláudio Lima (Avante) seguiram o relator e votaram pelo arquivamento de todas as representações.

Co-autora de uma das representações, a vereadora Adriana Gerônimo (Psol) lamentou o arquivamento das denúncias. “Ele (Inspetor Alberto) errou porque é parlamentar, é um representante político que, gravado por ele mesmo, porque ele também teve a capacidade de construir provas contra si, torturou um animal. Ele se gravou maltratando um animal e, para além disso, publicamente ameaçou

um candidato à Prefeitura de Fortaleza de morte”, disse.

“A própria sociedade civil não aceitou a ação dele, se incomodou, se revoltou e se acumula nas redes sociais pedindo a cassação e o afastamento do mandato do Inspetor Alberto, ou seja, a própria sociedade também quer a responsabilização. Foi muito grave o que ele cometeu e é muito grave também o histórico de benevolência da Câmara”.

“Eu fico me questionando do papel da Câmara Municipal na responsabilização de agentes políticos, públicos pagos com dinheiro público. Eu fico muito envergonhada. Como autora, não posso deixar de manifestar a minha revolta contra essa decisão (...) Isso é um desgaste para a Câmara, então lamento e demonstro o meu repúdio”, concluiu.

Incentivo Também co-autor de uma representação, o vereador Gabriel Biologia (Psol) disse que o arquivamento incentiva que tais comportamentos sejam repetidos. “Talvez, a partir de hoje, tenhamos mais parlamentares ameaçando de morte outras figuras públicas, porque isso pode ser naturalizado. Podemos ter, para fazer material para as redes sociais, outros parlamentares torturando animais domésticos ou silvestres, justamente por essa ausência de responsabilização”, disse.

“Queria destacar também a frustração com a argumentação regimental de que (o ato foi praticado) foi em um ano para (ser julgado) a legislatura do ano seguinte. Isso frustra a gente. O ato foi cometido no final do ano passado e ele arrolou, ele continuou até esse ano”.

“Precisamos urgentemente de correção do regimento desta casa, no que trata dos pedidos de cassação. Ele é frágil, ele é fraco e complexo, precisa ser melhorado para que a gente consiga ter mais controle social e mais observância a esse tipo de comportamento”, concluiu.

O vereador Inspetor Alberto não participou da sessão do Conselho de Ética.

PONTO
PODER

Lula assina decreto que altera regras do BPC e aumenta critérios para acesso ao benefício. Novo decreto muda cálculo da renda familiar, amplia isenções e exige dados atualizados no CadÚnico

politica@svm.com.br

Regras alteradas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, nessa quarta-feira (25), o Decreto nº 12.534, que altera as regras para a concessão e manutenção do Benefício de Prestação Continuada (BPC). As mudanças foram publicadas no Diário Oficial da União. Segundo o Governo, a mudança é uma tentativa de tornar os critérios de elegibilidade mais claros e acessíveis.

O novo decreto estabelece que a renda mensal bruta familiar deve ser igual ou inferior a um quarto do salário mínimo para as famílias poderem acessar o BPC. Antes, o texto consi-

derava apenas rendas inferiores a esse limite. Outra mudança importante diz respeito à exigência de que o beneficiário tenha CPF, esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), possua registro biométrico e mantenha as informações atualizadas por, no máximo, 24 meses para continuar recebendo o BPC.

Reavaliação periódica

A regra sobre a reavaliação periódica do benefício também foi modificada. Antes, a revisão deveria ocorrer a cada dois anos; agora, o texto determina somente que ela será feita pe-

Outra mudança diz respeito à exigência de que o beneficiário tenha CPF, esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)

riodicamente, sem estipular um prazo fixo. O decreto ainda atualiza os procedimentos de notificação por parte do INSS e de apresentação de defesa pelos beneficiários nos casos em que houver risco de suspensão do pagamento.

Projeção

Com a expectativa de aumento no número de beneficiários e considerando que o valor do BPC corresponde a um salário mínimo, a projeção é de que o custo do programa suba de R\$ 133,4 bilhões em 2026 para R\$ 1,5 trilhão até 2060 — um crescimento de 11 vezes no período.

Segundo o governo, a mudança é uma tentativa de tornar os critérios de elegibilidade mais claros e acessíveis



FOTO: FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Atrofia espiritual

Gonzaga Mota

Professor aposentado da UFC

O papa Bento XVI, vale lembrar, em sua primeira mensagem de Natal no ano de 2006, de forma humilde, pediu a todos nós que tenhamos uma maior força espiritual, neste terceiro milênio, para que não sejamos vítimas dos sucessos de nossa inteligência, bem como do desenvolvimento científico e tecnológico. Disse ainda: “Deixando-nos guiar pelo amor de Cristo, a humanidade unida poderá enfrentar os problemas numerosos e preocupantes do momento.

Da ameaça terrorista às condições de humilhante pobreza em que vivem milhões de seres humanos, da proliferação das armas às pandemias, e a degradação do meio ambiente, que ameaça o futuro do planeta”. O ódio, a inveja, o ciúme, a raiva, a ambição, enfim, o desamor, são atitudes negativas que impossibilitam uma vida saudável. Portanto são fundamentais as manifestações espirituais com vistas à busca da felicidade.

Figuras como São Francisco de Assis, Gandhi, Dalai Lama, Martin Luther King evidenciam a força da solidariedade, consequentemente do amor ao próximo. Não devemos ser utópicos, esperando um mundo somente de cordeiros, todavia não podemos concordar com um mundo onde os desencontros superem os encontros. Busquemos a paz, interior e exterior, mediante uma maior força espiritual e um melhor equilíbrio social. A mensagem de Natal seguiu a mesma diretriz da homilia pronunciada pelo Sumo Pontífice durante a tradição

Busquemos a paz, interior e exterior, mediante uma maior força espiritual e um melhor equilíbrio social

nal Missa do Galo, quando ressaltou: “sem Cristo a luz da razão não iluminaria o homem, imploramos, pois, a Deus para que onde haja discórdia nasça a paz”.

Ademais, Bento XVI, solicitou a todos que não duvidem e recebam Cristo em suas casas, cidades, regiões e países. Por fim, acreditamos que os atuais desajustes e conflitos existentes são provenientes da supremacia dos valores materiais sobre os espirituais. Encontramos justiça na medida em que se destaquem mais as manifestações espirituais e menos a fortaleza dos bens temporais, como também a prepotência e a arrogância dos pseudopoderosos de plantão. P.S. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (João, 14.6).

Sejamos sempre humildes e afastemos de nós o orgulho, a inveja, a ganância, enfim o desamor.

CHARGE



A nova perspectiva do trabalho

Antonio Lourenço Neto

Professor Universitário

Nas últimas décadas, a sociedade brasileira assistiu a uma transformação significativa na forma como os jovens encaram o trabalho. Se, anteriormente, o sucesso era medido pelo acúmulo de bens materiais e pela ascensão profissional, hoje a busca por saúde mental e qualidade de vida se tornou prioridade.

Um exemplo emblemático dessa transição pode ser observado na novela “Vale Tudo”, dos anos 1980, retransmitida, atualmente, em que o personagem Renato, um executivo ambicioso, sofre um colapso nervoso devido ao estresse e à pressão de sua rotina exaustiva, culminando em sua internação hospitalar. Esse retrato ficcional antecipava uma realidade que, décadas depois, tornou-se, alarmantemente, comum: o esgotamento físico e mental como consequência de jornadas de trabalho intensas e desequilibradas.

Dados recentes corroboram essa tendência. Uma pesquisa da healthtech vittude revelou que 27,7% dos brasileiros com até 25 anos relatam sintomas de ansiedade, 27,5% de depressão e 36,5% de estresse. Esses índices são, significativamente, mais elevados em comparação com gerações anteriores, como os baby boomers e a Geração X.

Além disso, o estudo “Millennials in Europe and Brazil”, realizado pelo Grupo Geometry, apontou que, para os jovens entre 18 e 20 anos, a qualidade de vida é o fator mais valorizado ao escolher um emprego, superando salário e status. Essa preferência re-

Uma pesquisa da healthtech vittude revelou que 27,7% dos brasileiros com até 25 anos relatam sintomas de ansiedade

flete uma mudança de paradigma: o trabalho não é mais visto como um fim em si mesmo, mas como um meio para alcançar bem-estar e realização pessoal.

Esse novo olhar sobre o trabalho também se manifesta em atitudes como o “quiet quitting”, movimento em que os profissionais se limitam a cumprir suas funções mínimas, evitando sobrecargas e priorizando sua saúde mental. Esse comportamento é uma resposta direta ao estresse e à falta de reconhecimento nas organizações, fator de alerta para empresários e recrutadores.

Sendo assim, é imperativo que as organizações se adaptem a essa nova realidade, promovendo ambientes de trabalho saudáveis, flexíveis e que respeitem o equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Dessa forma, será possível construir um futuro em que o trabalho seja fonte de realização e não de sofrimento.

Acidente na avenida Mister Hull

Cinco veículos se envolveram no acidente que deixou o trânsito lento. Condutor passou por teste do etilômetro e teve presença de álcool no organismo constatada



Um acidente envolvendo cinco veículos deixou o trânsito lento no cruzamento da avenida Mister Hull com a Rua Frei Odilon, em Fortaleza, no sentido do município de Caucaia, na manhã desta quinta-feira (26). O caso iniciou quando um cavalo trator colidiu com um carro de passeio, que foi projetado contra outros três veículos. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) constatou que o

condutor do veículo de carga não possuía habilitação para a categoria adequada. Além disso, o teste do etilômetro indicou presença de álcool no organismo, que ensejou o encaminhamento do motorista para a Delegacia de Polícia Civil do 10º Distrito, sendo o veículo apreendido. Segundo informações preliminares, os ocupantes dos veículos sofreram ferimentos leves.

Atuação suspeita

Chefe do PCC chamou a atenção da Polícia por realizar eventos beneficentes no interior



Uma quadrilha ligada à facção criminosa paulista Primeiro Comando Capital, com atuação no Município de Independência, no Interior do Ceará, foi descoberta após a Polícia Civil do Ceará) desconfiar de eventos beneficentes promovidos por

um homem que não tinha profissão formal. Seis acusados de integrar a organização criminosa foram condenados à prisão pela Justiça Estadual, e outros cinco réus foram absolvidos. A Justiça proferiu a sentença, no processo criminal, no dia 17.

Lula garante traslado

Presidente Lula fala com pai de Juliana Marins e garante traslado do corpo ao Brasil



O presidente Lula afirmou, ontem, que conversou por telefone com o pai de Juliana Martins e assegurou que o governo irá custear o traslado do corpo da jovem ao Brasil. "Conversei hoje por telefone com Manoel Marins, pai de Juliana Marins, para

prestar a minha solidariedade neste momento de tanta dor. Informei a ele que já determinei ao Ministério das Relações Exteriores que preste todo o apoio à família, o que inclui o traslado do corpo até o Brasil", escreveu o presidente no X.

Sem arrependimento

'Faria tudo de novo', diz adolescente que matou pais e irmão de 3 anos para ir a encontro

Adolescente de 14 anos, que confessou ter matado os pais e o irmão de 3 anos, no Rio de Janeiro, declarou que "faria tudo de novo", em depoimento a Polícia do Rio de Janeiro. "Ele conversou de boa, frio, com respostas rápidas. Indagado por um investigador se voltaria no tempo, ele disse que não se arrependeu e que faria tudo de novo", disse o delegado titular, Carlos Augusto Guimarães. O crime foi registrado no sábado (21), enquanto dormiam.



Produção suspensa

Colgate suspende produção de creme dental Clear Mint após denúncias à Anvisa

A Colgate-Palmolive anunciou, por meio do site oficial, nessa quinta-feira (26), que está encerrando a produção do creme dental Clear Mint. O produto foi denunciado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) por milhares de clientes que alegaram a aparição de reações adversas após o uso. No comunicado, a empresa defende que a pasta não apresenta problemas de qualidade, apesar de ter a venda proibida desde março.



NEGÓCIOS

Diário

Polo gastronômico da avenida Augusto dos Anjos ganha vida na madrugada. Ao longo de pouco mais de 2,5 quilômetros (km), a via serve como ligação das avenidas Américo Barreira e Senador Fernandes Távora

Luciano Rodrigues

luciano.rodrigues@svm.com.br

FOTO: ISMAEL SOARES

Vida na madrugada

Caldeirão da Panelada atrai clientela na avenida Augusto dos Anjos com comida regional

Os bairros Parquelândia e Varjota já estão consolidados no imaginário da população fortalezense como corredores gastronômicos importantes. Ruas como Ana Bilhar e Azevedo Bolão constituem importantes vias para o comércio alimentar de bares e restaurantes da Capital.

Fora das áreas mais nobres e centrais, a avenida Augusto dos Anjos ganha destaque como um polo importante para a venda de comidas e bebidas durante a madrugada.

Ao longo de pouco mais de 2,5 quilômetros (km), a via serve como ligação das avenidas Américo Barreira e Senador Fernandes Távora, às margens da Lagoa da Parangaba e do terminal de ônibus da Lagoa, ao entroncamento com a avenida Osório de Paiva, no bairro Bonsucesso, próximo ao terminal de ônibus do Siqueira.

Pela manhã, a economia da via está muito fomentada com um comércio forte de materiais de construção. Pisos e revesti-

mentos margeiam as calçadas da avenida. Durante a noite, e principalmente durante a madrugada, o local se transforma e adquire uma configuração diferente.

São variados estabelecimentos comerciais de alimentos e bebidas, desde lanchonetes, açaiterias, sorveterias até restaurantes de comida regional, tudo isso aberto madrugada adentro nos mais variados dias da semana na Augusto dos Anjos. Dentre as certezas, fica claro o fortalecimento do comércio formal — e informal — na Capital.

O Diário do Nordeste passou os últimos dois meses percorrendo da periferia à área nobre da Capital e descobriu que a avenida Augusto dos Anjos funciona, ainda que não formalmente, como um polo gastronômico importante da Regional 4 de Fortaleza. Esta é a segunda matéria da série especial Negócios da Madrugada, que busca desvendar o que faz a economia da cidade girar entre meia-noite e seis

O funcionamento do local é até 7 horas da manhã de domingo, mas frequentemente esse horário é reduzido

da manhã. Para quem vai no sentido Parangaba-Siqueira na Augusto dos Anjos, basta olhar para o lado esquerdo já chegando ao bairro Vila Pery. Uma enorme tenda azul está pronta há 15 anos, o fogareiro aceso sem parar no chão com enormes panelas com comidas que vão desde a mão-de-vaca, passando pelo caldo de mocotó até chegar à tradicional panelada.

É ela inclusive quem dá nome ao local. O Caldeirão da Panelada é parada obrigatória para quem passa pela avenida

Augusto dos Anjos em qualquer horário entre 8 horas e 14 horas de quinta-feira, e a partir das 7 horas da sexta-feira até às 7 horas de domingo — e, claro, também durante a madrugada.

A reportagem chegou à barraca pouco depois de 2 horas da manhã de uma sexta-feira e foi muito bem recebida por Cyntia Martins Campos, proprietária do espaço. Moradora do Conjunto Ceará, Cyntia está com a família na Augusto dos Anjos desde 2010, quando resolveram manter na via o Caldeirão da Panelada.

Essencialmente um negócio familiar, a comida é feita ali mesmo, e frequentemente mantida aquecida nos enormes fogareiros fincados no chão. Além da mãe de Cyntia, a cunhada dela também cozinha no espaço, e os preços partem de R\$ 22 em pratos que servem tranquilamente duas pessoas.

Leia matéria completa em www.Diariodonordeste.Verdesmares.Com.Br

NEGÓCIOS

Quais as ruas mais caras de Fortaleza? Superprédios valorizam endereços e imóveis custam R\$ 10 mi. Empreendimentos residenciais estão localizados sobretudo na área nobre da cidade

Luciano Rodrigues

luciano.rodrigues@svm.com.br



Avenida Beira-Mar é o local mais valorizado de Fortaleza

Endereços valorizados

O preço médio do metro quadrado (m²) para comprar um imóvel residencial novo em Fortaleza foi, em maio deste ano, de R\$ 11.452. Para quem procura uma unidade para morar em cinco endereços da Capital, no entanto, o valor dispara e pode ultrapassar facilmente a casa dos R\$ 40 mil/m².

Os dados constam no Relatório do Mercado Imobiliário, divulgado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE).

A pedido do Diário do Nordeste, a entidade disponibilizou informações das ruas com imóveis residenciais no-

vos mais caros de Fortaleza. A principal delas é a avenida Beira-Mar. Localizada entre os bairros Praia de Iracema, Meireles e Mucuripe, a via conta com novas unidades que superam os R\$ 10,6 milhões, em sua maioria localizadas nos chamados superprédios, como o Ivens Monumental e o Pininfarina.

Na sequência, mas ainda na região, fica a rua Arquiteto Emilio Hinko, no Mucuripe.

O valor de um imóvel residencial no local ultrapassa facilmente a casa dos R\$ 7,5 milhões, representados sobretudo pelo One e pelo Sky, dois superprédios da Colmeia. As

Os dados constam no Relatório do Mercado Imobiliário, divulgado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE)

demais vias com imóveis residenciais mais caros de Fortaleza estão localizadas prioritariamente na região da área nobre da cidade, em quadrilátero delimitado por quatro avenidas principais: Beira-Mar, ao norte; Barão de Studart, a oeste; Senador Virgílio Távora, a leste e Dom Luís, ao sul.

Esse recorte foi feito por Sérgio Macedo, diretor de Estatístico do Sinduscon-CE.

Em entrevista ao Diário do Nordeste, ele comenta que esse é o quadrilátero mais valorizado da cidade e, por consequência, tem terrenos para futuras construções reduzidos. Com menor oferta e alta demanda, o preço dispara.

“Não tem empreendimento na avenida Dom Luís, na Virgílio Távora. As avenidas mais caras de Fortaleza hoje, se pegar numa sequência, for comprar hoje e adquirir terreno.

A Beira-Mar é a mais cara. O produto mais vendido lá foi R\$ 35 mil o metro quadrado”, define.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



JUNTOS PELA FEIRA DA INDÚSTRIA

Rápidos no gatilho, os presidentes das federações das Indústrias (Fiec), Ricardo Cavalcante, e da Agricultura e Pecuária (Faec), Amílcar Silveira, transmitem boas notícias para os industriais e agropecuaristas cearenses. O primeiro apresentará, ainda nesta semana, ao governador Elmano de Freitas o projeto da primeira grande Feira da Indústria do Ceará, que será realizada em março do próximo ano, no Centro de Eventos. O segundo reuniu-se com o arquiteto Alexandre Landim, que lhe mostrou o esboço arquitetônico do que será o futuro Agro Parque, o grande espaço de exposições do agro cearense, que será implantado, ao longo dos próximos dois anos, na área do antigo Autódromo do Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza. Esta coluna conversou com o presidente da Fiec, que transmitiu a seguinte informação: nos próximos dias ele e seu vice-presidente Carlos Prado apresentarão à imprensa e ao universo empresarial da indústria do Ceará os detalhes da Exposição Industrial. Na mesma oportunidade, os dois anunciarão em que dias de março de 2026 o evento será realizado. Cavalcante e Prado pretendem que sua feira industrial tenha as mesmas dimensão e importância que tem a Pecnordeste, promovida anualmente pela Faec. Antes disso, porém, essa apresentação será feita ao governador do Estado, cuja administração – por meio de seus principais organismos, como o Complexo do Pecém e a Adece – apoiará institucional e materialmente o empreendimento. Corte para a agropecuária! O primeiro esboço arquitetônico do futuro Agro Parque (ou Agropark, como alguns estão a sugerir) saiu da mente e da prancheta de Alexandre Landim, que é – para os que não o sabem – autor do projeto do Centro de Eventos do Ceará e dos Hospitais Regionais do Governo do Estado. Nada mais, nada menos. O presidente da Faec, os presidentes dos sindicatos rurais e os empresários agropecuaristas presentes à reunião com Alexandre Landim gostaram que ouviram e do que viram. O Agro Parque – para cuja implantação o governo do Estado é protagonista – ocupará toda a área do antigo Autódromo, mas necessitará de mais 14 hectares, em parte dos quais será construído um hotel. Um hotel? – pode perguntar um desavisado leitor. Amílcar Silveira explica, usando outras palavras: “Sim, um hotel, porque o Agro Parque terá eventos pelo menos a cada 15 dias – eventos ligados ao setor da agricultura e pecuária, incluindo shows musicais, o que garantirá a boa ocupação hoteleira. Além da Pecnordeste, o Agro Parque abrigará feiras e exposições, concursos leiteiros e muitos outros eventos do nosso setor” – disse ele. A Prefeitura de Eusébio está muito entusiasmada com a chance de sediar em sua geografia um equipamento gigantesco, exclusivamente destinado a eventos da agropecuária, porque o município e sua sede urbana terão nele uma nova fonte de receita. O prefeito municipal bem o sabe, e por isto mesmo esteve presente à reunião com o arquiteto Alexandre Landim. Corte para a indústria! Para o êxito do projeto da primeira Expo Indústria do Ceará (que já ganhou nome oficial, que será revelado nos próximos dias), casaram-se os interesses da Fiec e do Governo do Estado. Funcionam no Ceará mais de 19 mil empresas industriais, que empregam, diretamente, isto é, com carteira assinada, quase meio milhão de pessoas. Entre essas empresas, estão campeãs nacionais de audiência, como a Esmaltec do Grupo Edson Queiroz, líder do mercado brasileiro de fogões, e M. Dias Branco, líder do mercado nacional de massas e biscoitos, com mais de 30% de market share. Ricardo Cavalcante e Carlos Prado, incentivados por Amílcar Silveira, querem transformar o seu evento na maior feira da indústria nordestina, ocupando – como a Pecnordeste – todos os espaços dos dois pavilhões do Centro de Evento. Está pronta a estratégia de comercialização e divulgação da feira, que também será conhecida quando o comando da Fiec fizer, provavelmente na próxima semana, a sua apresentação oficial. A Confederação Nacional da Indústria e o Banco do Nordeste já manifestaram seu apoio ao empreendimento. Essa feira da indústria cearense – que terá, em seus estandes, a presença de empresas nacionais e estrangeiras – atrairá para Fortaleza, ao longo dos seus três dias, algumas centenas de grandes empresários e investidores do país, que conhecerão as potencialidades deste estado, incluindo sua infraestrutura portuária e aeroportuária. Resumindo: primeiro foi a agropecuária com a Pecnordeste, agora será a indústria do Ceará que, operando no modo digital e tecnológico, mostrará, também, a sua força.

Preços de alimentos caem e prévia da inflação de junho fica em 0,26%

negocios@svm.com.br



FOTO: VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Preços em queda

A deflação dos alimentos em junho é a primeira desde agosto de 2024, quando os preços tinham caído 0,80%

Depois de nove meses seguidos de alta, os preços dos alimentos apresentaram queda em junho e ajudaram a fazer o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) – também conhecido como prévia da inflação oficial – fechar em 0,26%. Os dados foram divulgados nessa quinta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse resultado representa o quarto mês seguido de desaceleração, ou seja, a inflação está perdendo força.

O resultado de junho também deixa o IPCA-15 abaixo do registrado no mesmo mês do ano passado (0,39%). No acumulado de 12 meses, o índice soma 5,27%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, sete apresentaram alta em junho. Além da alimentação, o outro grupamento com recuo nos preços foi educação (-0,02%). Entre os que tiveram alta, a maior pressão veio

da habitação, que subiu 1,08%, representando impacto de 0,16 ponto percentual (p.p.) no IPCA-15. O grupo habitação foi influenciado pelo subitem energia elétrica residencial – o que mais contribuiu para a inflação dentre todos os 377 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE.

A conta de luz nos lares ficou 3,29% mais cara (impacto de 0,13 p.p.) por causa da incorporação da bandeira tarifária vermelha patamar 1, com a cobrança adicional de R\$ 4,46 na fatura a cada 100 quilowatt-s-hora (kWh) consumidos, que passou a vigorar em junho.

As frutas ficaram 2,47% mais baratas. A cebola (9,54%) e o café moído (2,86%), por outro lado, subiram.

A deflação dos alimentos em junho é a primeira desde agosto de 2024, quando os preços tinham caído 0,80%. Desde então, foram nove meses de alta, tendo o pico sido atingido em dezembro (1,47%). Em maio, a elevação foi 0,39%.

A gasolina, subitem que tem o maior peso na cesta de preços apurada pelos pesquisadores, recuou 0,52%, tirando 0,03 p.p. do IPCA-15. O grupo combustíveis como um todo recuou 0,69%

Diário

VERSO

MÚSICA

Choro na Varanda



Choro de Varanda acontece todas as quintas-feiras no Barvioli, no Benfica

Bar de Fortaleza leva roda de choro para a calçada, com direito a cortejo musical no meio da rua. Projeto Choro de Varanda acontece no Barvioli, localizado no bairro Benfica, às quintas-feiras; com criatividade, músicos conquistam público

Diego Barbosa

diego.barbosa@svm.com.br

De longe, mesas e cadeiras na rua. Mais perto, clima de fim de semana em plena quinta-feira. Há uma magia rara na altura do número 1961 da rua Princesa Isabel, no Benfica. É onde fica o Barvioli, casa que há dois anos mantém na programação o Choro de Varanda.

O projeto tem por vocação disseminar o melhor da música instrumental ao público fortalezense. E faz isso com

toda a qualidade e criatividade possíveis. Um bom exemplo é a forma como os músicos participantes da iniciativa chamam as pessoas para perto. Muito além do repertório inspirado – voltado para as gafieiras, com temas de samba e baião, e espaço para improvisação e criação – a ação convoca todo mundo a ocupar o asfalto com arte.

Isso porque, no fim de cada apresentação, o time de instrumentistas promove um cortejo na rua ao som de “Carinhoso”, clássico absoluto de Pixinguinha. Funciona assim: no meio da canção, eles desligam os instrumentos, levantam-se das cadeiras e começam a ir para fora do bar, motivando os clientes – já totalmente embalados – a fazer o mesmo. É lindo.

“É uma singularidade incrível que difere das outras rodas de choro. Quem vai, ama e volta outras vezes, com amigos e amantes da boa música”, partilha Samuel Rocha, violonista de sete cordas e produtor cultural. Ele é um dos responsáveis por disseminar o gênero musical choro no Ceará há duas décadas e pela própria criação do Choro de Varanda.

Além do Barvioli, o projeto ocupa outros lugares da Capital – a exemplo do Belch Bar, às segundas, e do Bomtequim Bar, às terças. A equipe do Verso visitou a apresentação de quinta, e atestou a magia conjunta que acontece quando lugar e grupo estão totalmente alinhados.

De um lado, a estrutura aconchegante e cultural do Barvioli, com até mesas personalizadas em homenagem a grandes nomes da música brasileira; do outro, artistas em estado de graça bailando com instrumentos que vão do clarinete ao violão, passando pelo pandeiro e o cavaco. “Criamos um clima intimista para que

o público assista como se estivesse no teatro”.

Foi a paixão pela música e por esse gênero específico que motivou a criação do Choro de Varanda – cujo nome faz referência a uma composição homônima de Jacó do Bando-lim. Desde o começo, a ideia é ocupar espaços em Fortaleza, sobretudo bares e eventos particulares, nos quais Samuel Rocha possa vivenciar com outros músicos essa dinâmica de reverência a um som capaz de quebrar barreiras e chegar a distintos estratos.

Uma particularidade interessante é que não há formação fixa de músicos justamente porque, nos diferentes lugares em que Samuel toca, ele convida outros artistas a chegar junto. Segundo o violonista, é oportunidade de se conectar com outros representantes da cena sem necessidade ou obrigação de ter algo fechado – algo já presente, por exemplo, em outros projetos dele, a exemplo do Murmurando e do Samuel Rocha Bordando o Sete. “O Choro de Varanda, em espe-

cial, não tem o caráter de roda de choro. Tem caráter de show. Nos preocupamos da concepção à iluminação, e já fizemos tributos a Paulinho da Viola, Paulo Moura, Caximbinho, entre outros”, diz, celebrando a inclusão de instrumentos pouco comuns em rodas de samba, como a guitarra, além da própria parceria de dois anos ininterruptos com o Barvioli. A união gera muitos frutos.

Proprietário da casa, Marcus Vinicius de Oliveira, o Marvioli, atesta a ventura. Pouco tempo depois de abrir o bar, em 2023, ele recebeu a visita de Ray Douglas e Samuel Rocha propondo música ao vivo às quintas-feiras, quando os músicos estavam com agenda livre.

“Naquela época ainda não tinha música ao vivo aqui, então pensei em testar. A cada semana, tudo ia ficando e continua a estar cada vez mais interessante e melhor”, divide o empresário.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



VERDES
MARES

SLS TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA
EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS NA ÁREA DE **LIMPEZA E CONSERVAÇÃO**. DISPÕE DE VAGAS PARA AMBOS SEXOS.
VAGAS PARA PCD'S INTERESSADOS DEVEM ENVIAR CURRÍCULOS PARA O E-MAIL: **s1spessoal2023@gmail.com**
OU PARA A RUA LUÍS GAMA, 280 CEP 60810740 - FORTALEZA/CE.

FOR-PLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA
Torna público que **requereu** a Secretaria de Meio Ambiente – SEMAM a **Licença Ambiental para 52.11-7-99** - Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, localizada na Rua BURITI, Nº 1820 QD 274 L1 2 3 e 4 Bairro ALTO ALEGRE I, Município de Maracanaú, Estado do Ceará. A presente publicação é parte integrante do procedimento de LICENCIAMENTO AMBIENTAL junto à SEMAM, e seus efeitos só serão validados com a devida emissão da Licença.

BERMAS MARACANAÚ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COURO LTDA
Torna público que **requereu** à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a renovação da **Licença de Operação** para beneficiamento de peles bovinas, localizada no município de Maracanaú- CE , Av Senador Virgílio Távora, S/N. Cep : 61.939-160 – Distrito Industrial.Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.



Política é

PONTOPODER

Leia em Diário do Nordeste.



JOGADA



Léo Condé completa um ano no Ceará

Completando um ano no comando do Ceará, Léo Condé afirma: ‘quero prorrogar isso por muito tempo’. Treinador alvinegro destaca momento especial no comando do Vovô

André Almeida andre.almeida@svm.com.br

Balanço positivo

O técnico Léo Condé vive bom momento no Ceará. Nesta sexta-feira (27), o treinador completa um ano no clube com objetivos conquistados e trabalho que tem o equilíbrio como marca. E pelo menos no que depender do comandante, esta relação tem tudo para continuar por mais tempo.

“Eu tenho o máximo de consideração por todos os clubes que passei, mas esse momento aqui no Ceará tem sido muito especial na minha carreira. É um sentimento pleno de satisfação, tanto pessoal quanto profissional. Estou conseguindo colocar minhas ideias, sendo muito bem aceito por todos no clube e, principalmente, pela torcida, o que é recíproco. Estou muito feliz e

quero prorrogar isso por muito tempo”, destacou. O mineiro de 51 anos tem contrato com o Alvinegro até o fim de 2025, mas o presidente João Paulo Silva já destacou o interesse em renovar o vínculo até 2027.

Até aqui, são 56 jogos, com 31 vitórias, 9 empates e 16 derrotas, conquistando os principais objetivos que foram traçados desde sua chegada - acesso à Série A, título do Campeonato Cearense e fazendo boa campanha no Brasileirão deste ano.

Em coletiva na manhã dessa quinta-feira (26), o técnico do Ceará, Léo Condé, afirmou que todos do clube, principalmente os jogadores, terão que tentar fazer ainda mais no segundo semestre para conseguir competir em alto nível com equipes

O mineiro de 51 anos tem contrato com o Alvinegro até o fim de 2025, mas o Ceará tem o interesse de renovar até 2027

que já estão bem encaixadas.

“Os atletas, principalmente, têm que tentar fazer mais do que fizeram no primeiro semestre, porque vai precisar para que a gente possa fazer frente a essas equipes que estão montadas há bastante tempo e que estão se reforçando ainda mais. Vamos precisar estar no ápice em todos os as-

pectos neste segundo semestre.” Atualmente o Ceará está na 12ª colocação da Série A, com 15 pontos em 11 jogos. O Vovô também está na Copa do Nordeste e irá enfrentar o Sport, pelas quartas de final da competição regional. Atualmente, Condé tem 60% de aproveitamento com o Ceará. O objetivo, segundo o treinador, é manter o elenco em alto nível para os próximos meses.

“Nós vamos tratá-la (Copa do Nordeste) com seriedade, mas o principal foco agora é a retomada no Campeonato Brasileiro. O sarrafo tá muito alto e a gente vai precisar muito do torcedor. Desde que cheguei aqui, a percepção que tenho é que o torcedor tá sempre junto mesmo nos momentos de dificuldade”.

FOTO: GABRIEL SILVA/CEARASC

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DA PARALISAÇÃO

No dia 13 de julho, um domingo, às 20:30, no Castelão, acontecerá o clássico Fortaleza x Ceará. Será o retorno de ambos às atividades, após a paralisação motivada pela Copa do Mundo de Clubes. De uma forma geral, há expectativa e incerteza de parte a parte. Como voltarão? A paralisação de um mês traz benefícios e prejuízos. O grau das consequências vai depender da situação de cada clube. Para quem tem muitos jogadores lesionados a paralisação é benéfica. Mas é prejudicial para quem estava em ritmo crescente, máxime se não tiver jogadores lesionados.

São imprevisíveis os efeitos da paralisação. Há incertezas no ar. O Ceará parou, quando estava numa ascendente. Teoricamente, foi ruim para o Vozão. O Fortaleza parou quando estava numa descendente. Teoricamente, foi boa para o Leão. Na prática, porém, tudo poderá ser muito diferente.

Diz a prática no futebol que o clássico nivela. É verdade. Certamente, por isso mesmo, a maioria dos cronistas busca abrigo da prudência. Não é hora de arriscar. A sensação é de que tudo vai começar do zero. Mas não é.

CONTRATAÇÕES

O Fortaleza está anunciando a contratação de vários reforços. Basta o anúncio para levar a torcida a uma postura positiva. Costumo dizer que toda contratação é uma operação de risco. No próprio Fortaleza há exemplos de contratações que foram um fiasco.

EQUÍVOCO

Caso emblemático no Pici foi a contratação de Pol Fernández. Chegou para tomar conta da posição. Nas duas primeiras partidas, deu a impressão de que confirmaria a condição de titular absoluto. Ledo engano. Entrou em declínio. Não se firmou. Foi um dos maiores equívocos do clube.

PERCENTUAL

Com quatro times brasileiros nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes, a possibilidade de uma final com a presença brasileira é muito boa. Maior seria se não tivesse havido a coincidência de Palmeiras e Botafogo se enfrentarem logo nas oitavas. Com a eliminação de um deles, o percentual cairá.

PONDERAÇÃO

Vi uma entrevista muito interessante do técnico do Ceará, Léo Condé. Simples, ponderado. Sem empáfia, revela seus conhecimentos. Tem feito um belo trabalho no Ceará. Tem conseguido extrair do grupo, sob seu comando, o melhor do melhor. Admiro profissional assim.

EXEMPLOS

Há técnicos de futebol que se consideram sábios. Há também os que se acham acima do bem e do mal. Às vezes, por trás da pose, nem há tanto saber. Há mais pose que conhecimento. Aqui, graças a Deus, acontece o contrário: Léo Condé e Vojvoda são competentes, simples, sem frescura. Merecem todo nosso respeito e admiração.

Fortaleza se reapresentou com mudanças no elenco após período de férias

Daniel Farias

daniel.farias@svm.com.br

Elenco alterado

FOTO: MATEUS LOTTI/FORTALEZA EC



O elenco do Fortaleza se apresentou, na tarde desta quarta-feira (25), após período de férias, por conta da pausa na Série A do Brasileirão 2025 para a disputa do Super Mundial de Clubes 2025. O grupo deve estar modificado para a disputa do restante da temporada. Quatro jogadores não irão se reapresentar com o restante do elenco: o volante Pol Fernández, que rescindiu contrato, o lateral-esquerdo Felipe Jonathan, indo para o Mirassol, o zagueiro Titi, que foi para o Goiás, e o volante Pedro Augusto, que fechou com o Sport. Até o momento, o Fortaleza não anunciou nenhuma nova contratação, mas tem negociações em andamento com o atacante José Herrera e com o meio-campista Jalil Elias, de acordo com informações do jornalista César Luis Merlo.

O Fortaleza volta a campo apenas no próximo dia 9 de julho. Nesta data, às 21h30, o Fortaleza enfrenta o Bahia na Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), pelas quartas de final da Copa do Nordeste 2025. O elenco tricolor ainda terá duas semanas de treinos.

O Fortaleza segue se movimentando no mercado da bola em busca de reforços. O próxi-

Fortaleza não anunciou nenhuma nova contratação, mas tem negociações com o atacante José Herrera e com o meio-campista Jalil Elia

mo reforço do Tricolor do Pici deve ser o atacante José Herrera, do Argentinos Juniors. O Diário do Nordeste apurou que faltam alguns detalhes burocráticos para oficializar a contratação.

Além dele, o time também negocia com o meia Jalil Elias, que tem passagens por San Lorenzo e Vélez Sarsfield. Mais um jogador deve ser contratado. A janela de transferência abre no dia 10 de julho e fecha no dia 2 de setembro. Herrera tem 22 anos, é canhoto e atua pelos dois lados do campo. Em 2025, foram cinco gols e duas assistências em 19 partidas disputadas na Copa Argentina e no Campeonato Argentino.

Fortaleza se reapresenta com mudanças no elenco após período de férias

JOGADA



Junte-se a **Tais Lopes**
em uma jornada inspiradora,
conhecendo histórias de vida
que impulsionam a
TRANSFORMAÇÃO social.
Descubra realidades,
inspire-se e faça parte
da mudança.

**INSPIRA
& AÇÃO**

TODO SÁB
ÀS 11H45

TRANSFORMAÇÃO

